FLANELAS
e COBERTORES

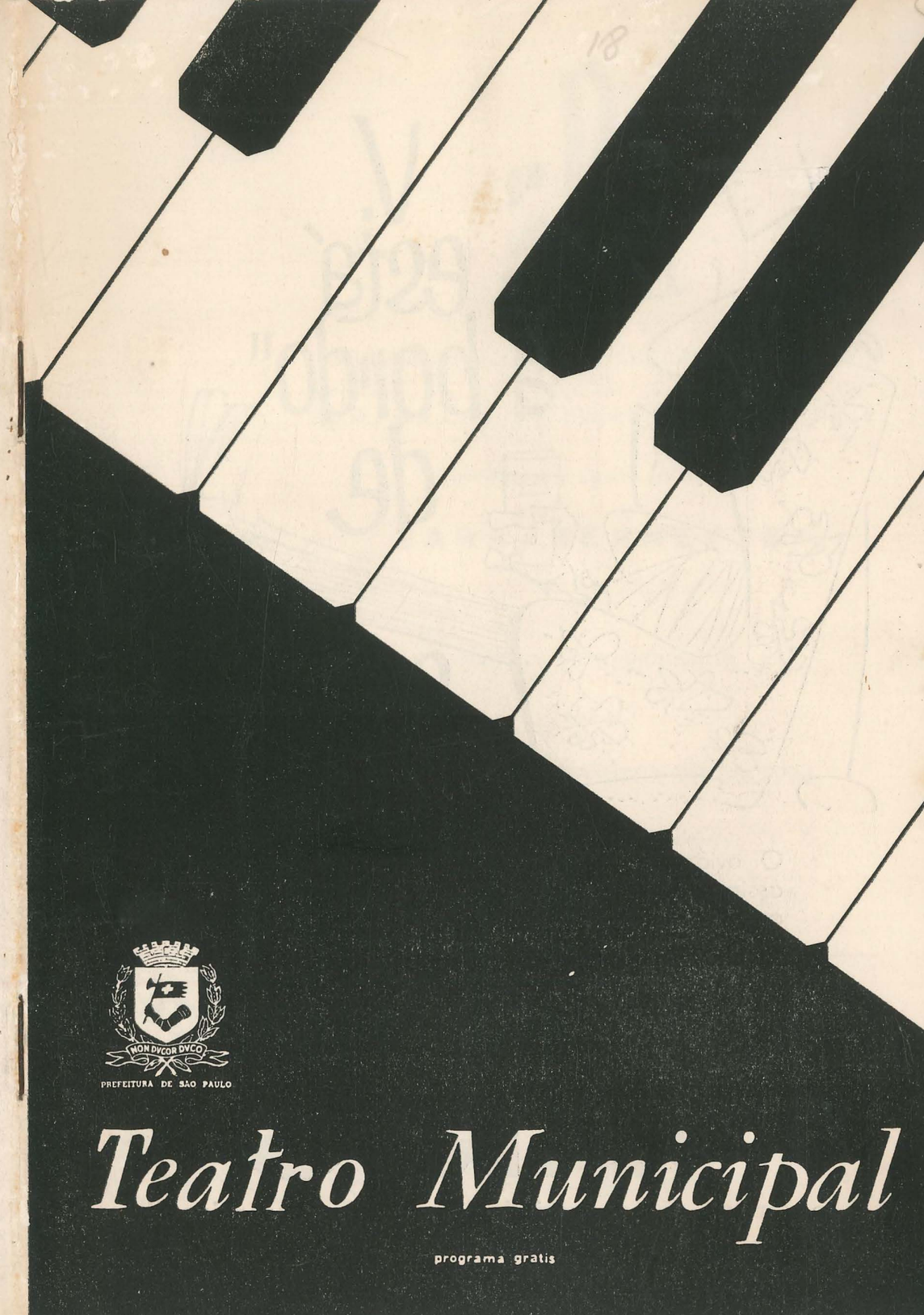
... que esquentam de verdade e que custam muito menos são encontrados sòmente nas barateiras

* ESTOQUE NOVO
* VARIEDADE DE CÔRES
* OS MELHORES PREÇOS
* QUALIDADE GARANTIDA

CASAS
PERNAMBUCANAS

flanelas e cobertores que valem por um verão

Ribeiro



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Teatro Municipal

programa gratis

O avião é seu. Na VARIG, você sabe que é assim. O suave sorriso de uma gentil comissária, as atenções de tôda a tripulação, refeições deliciosas, vinhos e licores selecionados, tudo é para que você tenha, no prazer da viagem, a certeza de estar voando entre amigos... amigos dedicados, que são todos os funcionários da primeira emprêsa brasileira de transportes aéreos.

VARIG

- o serviço aéreo brasileiro de classe internacional!

PRO ARTE BRASIL

SOCIEDADE DE ARTES, LETRAS E CIÊNCIAS

TEMPORADA DE CONCERTOS DE 1960

apresentando a pianista brasileira

YARA BERNETTE

em um

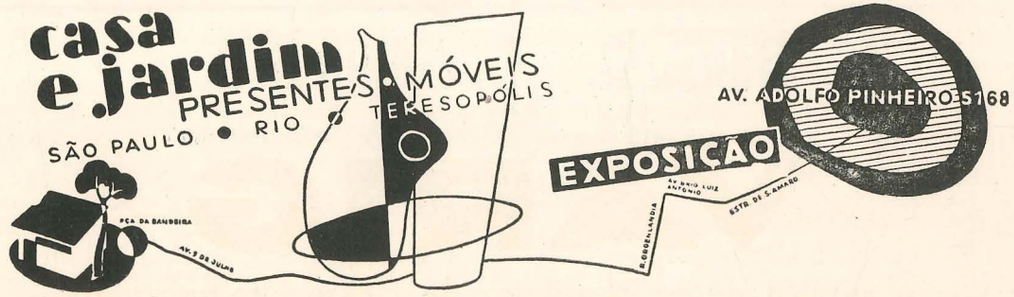
CONCERTO EXTRAORDINÁRIO

com a

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

Sob a regência do maestro alemão

FRANZ-PAUL DECKER



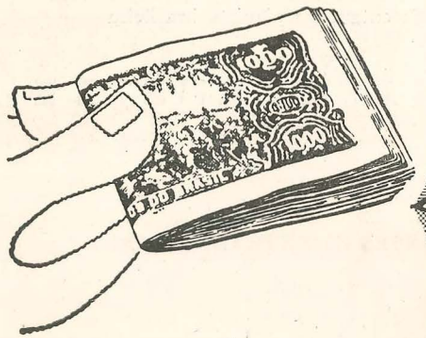
RUA BARÃO DE JTAPETININGA 41

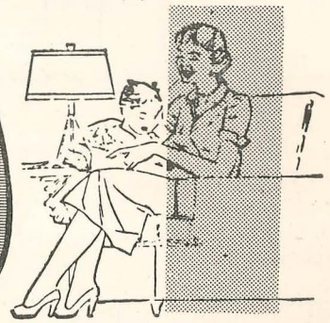
um banco vai a sua casa...

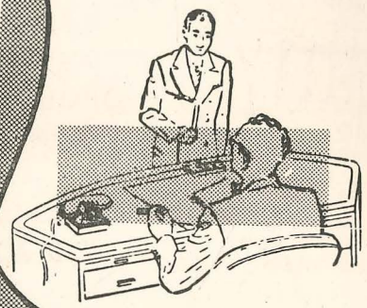
levar, em dia e hora marcados por V. S. a

RENDA FIXA

de seu depósito
A PRAZO FIXO







Além de gozar de melhores taxas, seu depósito a prazo fixo no Banco A. E. Carvalho S. A. é de grande utilidade para o Sr. ou para sua família. como fonte de *uma renda fixa* que lhe é entregue em sua casa ou em seu escritório, livre de impostos, despesas e preocupações.

Banco A. E. Carvalho S. A.

FUNDADO EM 1930

Rua Formosa, 413 - Fones: 36-1194 e 36-0209 (Sede Própria)

YARA BERNETTE

Depois de centenas de recitais e concertos nos maiores centros musicais e com as melhores orquestras, no Brasil, Estados Unidos, Canadá, México, América Central, Ilhas Caraibas, Venezuela, Colômbia, Argentina etc., Yara Bernette projeta-se, decisivamente, no cenário internacional da música. Em 1955 estréia na Europa, como solista da Orchestre du Conservatoire de Paris, sob a regência de Villa-Lobos e, em seguida dá um recital na Salle Gaveau. Nesse mesmo ano apresenta-se em Viena, Amsterdan e Londres, onde lhe é outorgada a medalha especial Arnold Bax, como a maior intérprete de música contemporânea, que se apresentou em Londres naquêle ano.

Em 1957, nova tournée pela Europa, com recitais e concertos em Berlim, Hamburg, München, Zurich, Madrid, Haya, Stockolm, Copenhagem e Paris.

Em janeiro de 1958, no intervalo de seu recital em Berlim, é convidada para ser a solista do Festival Brahms, na Semana de Grande Gala da Filarmônica, sob a regência da Karl Bohm. Em seguida, realiza novo e brilhantissímo giro por várias cidades da Argentina, onde apresenta-se por duas vezes no Teatro Colon, em recital e como solista da Sinfônica Nacional. Retorna em Setembro dêsse ano à Europa onde, sòmente na Alemanha, realiza 24 concertos e recitais (22 com orquestra) em apenas 29 dias. Grava também para as Rádios, vários programas. Nessa ocasião cumpre novos contratos tocando em Berlim, Nürenberg, München, Baden-Baden, Colônia, Munster, Bielefeld, Oberhausen, Duisburg, Gladberck, Bottrop, Rheyd, Bocholt e Gladbach Toca também com a Filarmônica de Madrid e a Orquestra Sinfônica da R. A. I. sob a regência de Wallenstein.

YARA BERNETTE realizou, em vários países, concertos sob a regência de: Villa-Lobos, Edoardo de Guarnieri, Souza Lima, Pablo Komlos, Eleazar de Carvalho, Victor Tevah, Felix Prohaska, Lepold Ludwing, Karl Bohm, Alfred Wallenstein, Alexander Smallens, George Tipzine, Mendoza Lassalle, Robert Wagner, Erich Riede, Karl Kohler, Bernhardt Conz, Carl August Vogt, George Ludwig Iochum, Schmidt-Isserstedt, Otto Matzerath e outros.

confiança é a base para a compra de uma jóia
para aqueles que querem o melhor

joalheiros

praça da república, 242 — são paulo
av. rio branco, 173 — rio de janeiro
(139 filiais)

o espelho
lhe repete...
ÉS BELA!
não permita porem
que a sua
beleza
seja prejudicada
pela escolha
inadequada
do
pó de arroz.

Tormento

é o pó de arroz que
acentua o encanto
de sua cútis.

branco
raquel
ocre
bois de rose
pêssego.

O pó de arroz Tormento é apresentado tambem em ricos estojos de matéria plástica, proprios para presentes.

RIBEIRO

FRANZ PAUL DECKER

Nasceu em Colonia há 37 anos. Estudou regencia e composição na Staatliche Hochule fur Musik com os professores Eugen Papst e Philipp Jarnack e, ao mesmo tempo, na Universidade de Colonia, Ciencias Musicais. Como diciplinas secundarias estudou Pepagogia, Psicologia, e Historia dos Povos.

Na primavera de 1944, depois dos exames estaduais de regencia tornou-se diretor do coral e regente do teatro estadual de Giessen.

Depois da guerra foi contratado para reger a Opera de Colonia, além de ser convidado para diretor da renomada Associação de Cantores Masculinos de Colonia.

Em Novembro de 1946, escolhido entre 150 candidatos, foi chamado a Krefeld, assumido o posto de diretor de musica do Estado, tornando-se assim o responsavel pelos concertos sinfonicos, pela ópera e pela escola popular de musica. Por esse tempo, Decker era o mais jovem regente alemão em posição de destaque.

Em 1950 Decker foi contratado como regente do Teatro Estadual de Wiesbaden. Em Setembro de 1953 foi nomeado pelo Magistrado da cidade de Wiesbaden, sucessor de Carl Schuricht como regente fixo da Orquestra Sinfônica Estadual.

Desde 1956 Decker é o "GENERALMUSIKDIREKTOR" (diretor geral de musica) da cidade de Bochum.

Decker atuou como regente convidado com as Filarmonicas de Berlim, de Hamburgo, de Hannover, de Munique, com as orquestras sinfonicas das Radios de Colonia, de Frankfurt, Bonn, Dusseldorf.

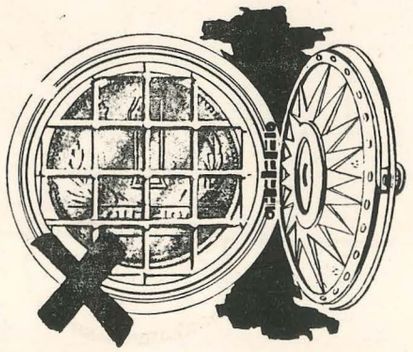
Em suas tournées pelo exterior tocou com as Sinfonicas de Athenas, Bruxelas (Conservatorio, Sociedade Filarmonica, Radio Bruxelas), Viena, Genebra, Holanda, Zurique, Radio de Basiléa, Paris, Bari, Napoles, etc.

HOLLANDSCHE BANK-UNIE AMSTERDAM

HBU HBU

não é só

para guardar dinheiro...



O Banco Holandês Unido é, acima de tudo, um Banco para servi-lo, colocando a sua disposição experiência mundial em todos os serviços bancários!

Consulte-nos, antes de efetuar transações com o Exterior!

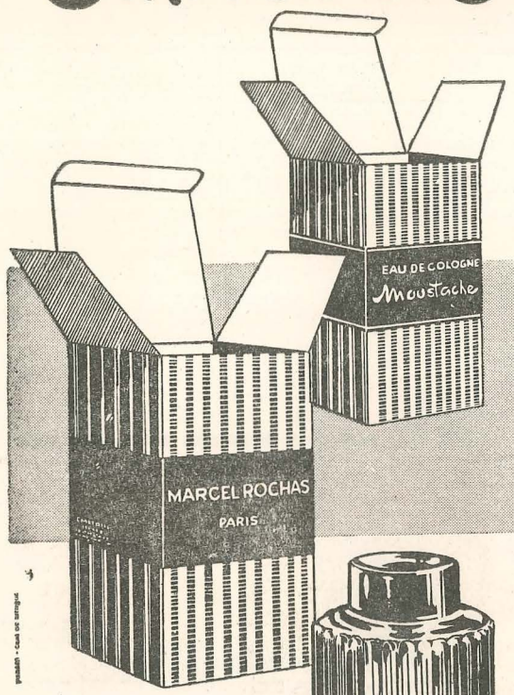
BANCO HOLANDÊS UNIDO S.A. UM BANCO PARA SERVI-LO

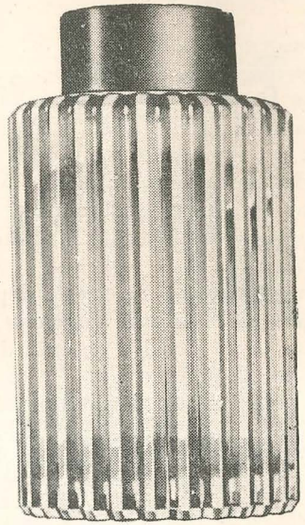
Sucursais no Brasil

RIO DE JANEIRO: Rua Buenos Aires, 9/13
SÃO PAULO: Rua 15 de Novembro, 150
SANTOS: Rua 15 de Novembro, 157/159

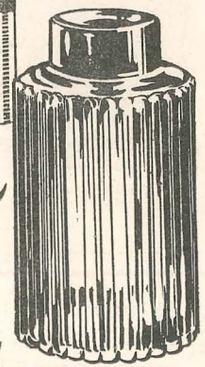
PARA O
CAVALHEIRO
ELEGANTE,
UM REQUINTE
INDISPENSÁVEL

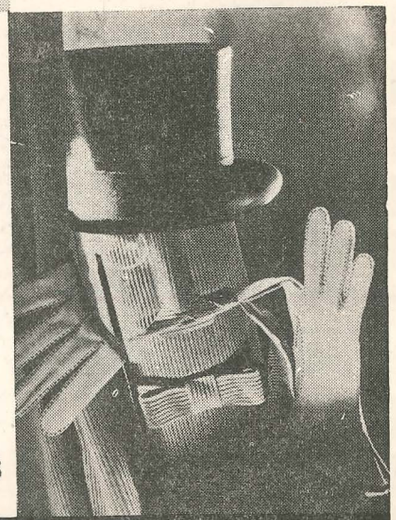
Moustache





*Moustache
EAU DE
COLOGNE
O toque final do bem-estar e da elegância masculina.





*Moustache
EAU DE TOILETTE
Delicada e refrescante para a higiene diária

*Moustache
AFTER SHAVING
LOTION
Suavemente perfumada, amacia e rejuvenesce a pele.

EM 2 TAMANHOS

Moustache
UM PRODUTO
MARCEL ROCHAS - Paris

Em Abril de 1958, a convite do Governo, Decker levou a sua Orquestra de Bochum para Bruxelas onde deu varios concertos, na inauguração da Exposição Internacional, no Palacio das Belas Artes.

Foi membro do juri do Concurso Internacionais de Musica de Genebra em 1955, 1957 e 1959.

Algumas críticas

Reinische Zeitung — Bonn — Apezar de sua juventude, Decker situa-se entre os mais talentosos regentes de sua geração. Sua maneira de dirigir, ajudada pela sua memoria extraordinaria cria uma expontaneidade que proporciona um resultado emocionante. Sem duvida possui um talento que só a poucos é concedido.

Jornal de Genebra — Decker é um chefe de orquestra habil, inteligente, cujos gestos convencem e apaixonam. Ontem, dava a impressão de ser um escultor que deu formas ás massas sonoras.

La Lanterne — Bruxelas — Franz Paul Decker que já admiramos como regente, mostrou-se como um mestre profundo e serio na sinfonia. Culto, rege com exatidão no estilo e dispensa aos detalhes a mesma atenção que merecem as grandes linhas dinamicas, as grandes misteriosas arcadas e as nuances das obras.

Bild Telegraf — Viena — O encontro com Franz Paul Decker valeu. Um musico que prende, que tem a partitura na memoria, que entende da construção das fórmas e que não esquece o todo em favor de detalhes.

Der Kurier — Berlim — Franz Paul Decker com a Filarmonica de Berlim deu a ambas sinfonias, perfil e força musical convincente, firmando com este concerto sua posição de regente de Berlim.

Ethnos — Athenas — O Concerto de ontem sob a direção de Franz Paul Decker demonstrou mais uma vez o que pode alcançar a Orquestra Filarmonica quando conduzida por um grande regente.

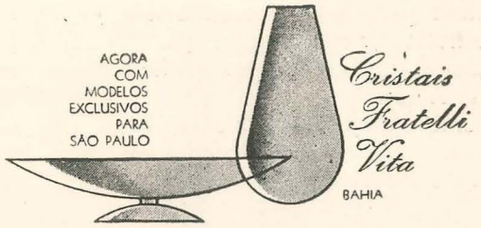
O CARRO
DE CLASSE
FABRICADO
NO BRASIL

Simca
Chambord

Casa

Bento Loeb

Servindo a Sociedade Paulista desde 1891



rua 15 de novembro, 331 - fone: 32-1167 - são paulo

CECY AMARILIS - Hostess Cantora
MOZART e seu conjunto para dançar
NAIR RAMOS - Crooner
PEDRO VIANA ao violão

CLUB "550"

AR CONDICIONADO
das 17 às 4 horas da madrugada
FECHADO AOS DOMINGOS
Praça da República, 146 — Fone: 36-9121

* * *

JANTARES DANSANTES

"STUDIUM"

do HOTEL JARAGUÁ

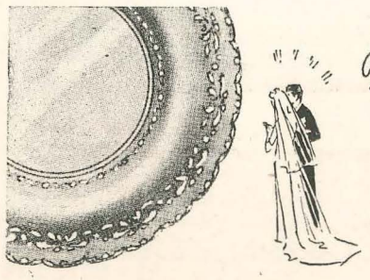
Rua Major Quedinho, 40

Fone: 37-5121

MOVADO

ELEGÂNCIA

E PRECISÃO



Presente que conquista corações...

Os mais lindos presentes
para casamentos,
bodas de prata, aniversarios etc.

PRATA
MERIDIONAL

São Paulo, 13 de Julho de 1960 — às 21 horas

PRO ARTE

SOCIEDADE DE ARTES, LETRAS E CIENCIAS

apresenta

CONCERTO EXTRAORDINÁRIO

com a pianista brasileira

YARA BERNETTE

com a

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

sob a regencia do maestro alemão

FRANZ-PAUL DECKER

PROGRAMA:

RICHARD STRAUSS ..... Don Juan

BEETHOVEN ..... Concerto N.o 4

BRAHMS ..... Sinfonia N.o 4

PIANOS

HÁ MAIS DE 60 ANOS BRASIL ORGULHO DO BRASIL

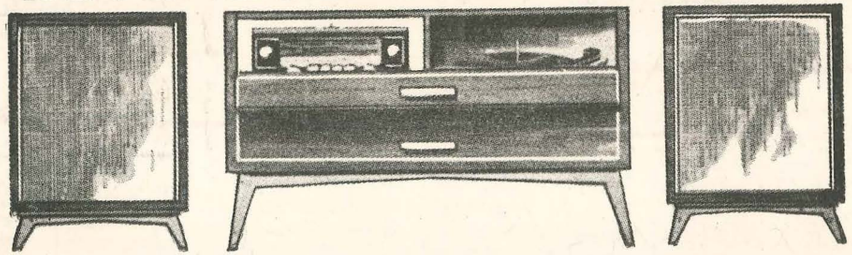
RUA STELLA, 63 SÃO PAULO

SIEMENS DO BRASIL

Se Você não quer ouvir a música pela metade

SUA ESCOLHA É UMA SÓ!

ESTEREOLAS SIEMENS



Enquanto com os aparelhos fonográficos comuns Você ouve apenas música "plana", com o novo som estereofônico Siemens Você pode desfrutar tôda a beleza da música.

Móveis de linhas elegantes e modernas, em côres e madeiras diversas. 6 alto-falantes, grande potência sonora, toca-discos Polydor de 4 velocidades.

SIEMENS DO BRASIL COMPANHIA DE ELETRICIDADE

R. DE JANEIRO - S PAULO - PÓRTO ALEGRE - RECIFE - B. HORIZONTE - CURITIBA - LONDRINA - GOIÂNIA

YARA BERNETTE

TEMPORADA DE 1960

ALGUMAS CRÍTICAS

ESTOKOLMS — SWENSKA — DAGBADET
Dia 18-2-1960

Com o concerto de Tchaykowski YARA BERNETTE produziu o efeito de uma explosão vulcânica na Sala da CONSERTHUSET. A Bela e temperamental pianista brasileira, que há dois anos criou sensação com o seu recital em ESTOKOLM, deu-nos agora uma interpretação hipersensivel desta obra. Foi uma magnífica perfomance".

ESTOKOLMS — TIDNIGEN — Dia 13-2-1960

A pianista brasileira YARA BERNETTE é capaz de alçar vôo com asas de uma imponente envergadura, e é envolta de um halo de personalidade artística que fascina.

EXPRESSEN — Dia 20-2-1960

O que faz de YARA BERNETTE uma extraordinária pianista não é sómente o vigor, mas a concentração. Ela têm tôdas as sonoridades sob controle, destingue forte e claramente, o importante do dispensável, equilibra os acordes e as melodias dispõe as formas de tal maneira que não se encontra jamais sem recursos para o último impulso. Apresentar um Tchaykowski como YARA BERNETTE o fez representa impor-se uma enorme responsabilidade.
YARA BERNETTE não esmoreceu por um só instante — Ela foi admirável, magnífica!

HUFVUDSTADS — BLADET
Dia 25-2-1960

Encerrando o festival Chopin ouvimos uma luminosa interpretação do concerto em Mi-Menor. Ao piano YARA BERNETTE. Seu fraseio e "toucher" foram perfeitos. Nada foi negligenciado, nada de sentimentalismo. Foi de uma pureza primaveril, uma alegria para os ouvidos e uma pujança rítmica que produziram um êxtase entusiasta no Auditório.

ILTANSANOMAT — Dia 24-2-1960

No concerto de Chopin em Mi-Menor YARA BERNETTE com a sua interpretação personalíssima e com uma técnica extremamente brilhante, luminosa, conseguiu dar uma nova vida a essa obra já empaledecida, tornando-a novamente interessante.

SUOMEN — SOSIALIDEMOKRAATTI
Dia 25-2-1960

Seu rítimo, assim como a sua técnica sem limites são, realmente, de um altíssimo nível. Uma solista absolutamente cativante.

HELSINGIN — SANOMAT — FINLANDIA
Dia 26-2-1960

Encontramos em YARA BERNETTE uma pianista "FIRST-CLASS" que conseguiu atingir com a sua interpretação, a essência do concerto de Chopin.

BADEN-BADEN — "BADISCHE NEUESTE NACHRICHTEN" — 16-3-60

Ouvimos o concerto de Tchaikowski tendo como solista YARA BERNETTE, QUE POSSUI TUDO O QUE AQUI SE FAZ NECESSARIO: BRILHO, RACA, SONORIDADE IMPONENTE, SUPERIORIDADE TÉCNICA INFALIVEL, SENTIDO DE ESTILO E MUSICALIDADE. ANTES DE TUDO, POREM, ELA POSSUI A CAPACIDADE DE UMA CREAÇÃO REPRESENTATI

Studio POPOFF Publicidade

ROLEX

O RELÓGIO **MAIS RELÓGIO** DO MUNDO

VA DENTRO DO ESPIRITO DA VIRTUOSIDADE. Desta maneira sua vitoria foi total e os aplausos enormes, como nos dias em que Nikisch, com a Ardeno, havia apresentado a mesma peça. "Tempi passati!"

BADEN-BADEN — "BADISCHES TAGEBLATT" 16-3-1960

Aplausos estrondosos para YARA BERNETTE. Na inauguração da nova e grande sala de Concerto ,ouviu-se com uma profunda reverencia pela tradição do século 19, o Concerto para piano e orquestra em Si-bemol de Tschaikowsky. YARA BERNETTE, nossa conhecida e muito apreciada hóspede de São Paulo, mostrou-se uma interprete arrebatadora, insuperavel deste complexo de contrastes, que é esse Concerto. Com dedos de veludo soube criar idílios líricos de uma simples ingenuidade; com mãos energicas, musicalidade sensivel, dominou impulsos apaixonados, sempre apoiada numa técnica infalivel e numa absoluta precisão ritmica.

HEIDELBERG — "HEIDELBERGER TAGBLATT" — 20-3-1960

Contribuiu para o exito do festival Mozart, YARA BERNETTE, de São Paulo, numa belissima comunhão com o espirito desta noitada, em que se apresentou como solista do concerto para piano. SUA TÉCNICA FENOMENAL, BRILHANTEMENTE LAPIDADA, COM MOVIMENTOS MACIOS DE SUAS MÃOS E UM JOGO DE BRAÇOS ELEGANTE. Com entusiasmo impetuosa a casa agradeceu à artista. Foi um espetaculo belissimo e ao mesmo tempo instrutivo, que os dois artistas de países longinquos nos proporcionaram. QUE CONSOLO. VER-SE COMO A MUSICA AINDA UNE CONTINENTES!

ATHENAS — "ATHINAIKI" — 13-4-1960

O Concerto de hontem nos revelou uma pianista unica no seu genero: a artista brasileira YARA BERNETTE, que interpretou o Concerto n.o 2 de Brahms.

Dizemos "UNICA" porque é realmente raro encontrar-se uma artista que possa combinar, de maneira tão absoluta e imponente, a chama e a força viril com a delicadeza feminina. Se se quizer completar o perfil da cativante personalidade de BERNETTE, dever-se-ia acrescentar uma segurança espantosa, um temperamento ardente, uma técnica brilhante, uma sonoridade profunda. Sua arte não é sòmente extremamente trabalhada; ela se impõe tambem pelo seu carater intensivamente desenvolvido. Mestra de si mesma, a artista não deixa nada na sombra da duvida; tudo, mesmo os sons mais suave se distinguem de forma muito lucida. A célebre interprete nos apresentou esse concerto numa versão diferente. Ela nos revelou um equilibrio interno e uma decisão que nos fez lembrar a arte do seu grande colega Wilhelm Bachaus.

ATHENAS "JOURNAL D'APRES MIDI" 13-4-1960

Consideravel, muito consideravel a diferença da pianista YARA BERNETTE em comparação com as recentes manifestações pianisticas de algumas "celebridades". A artista brasileira não se apoia sòmente na sua integridade técnica (tão positiva e dinamica) com a intenção de esconder deficiencias basicas; ela prolonga sua intuição musical na propria essencia da obra interpretada com uma segurança que defini um musico culto.

V. encontrará por preços menores na

Fundada em 1902

SÃO PAULO: Rua 24 de Maio. 224
Telefone: 36-7724 · Loja

★

SANTOS: Rua Riachuelo, 49
Centro . Tel.: 2-2146/7 c/ ramais

QUALQUER QUE SEJA O LOCAL — CLUBE OU HOTEL, RESIDÊNCIA OU ESCRITÓRIO — HÁ SEMPRE UM CONJUNTO TEPERMAN PARA VALORIZÁ-LO AINDA MAIS.

Decorações - Tapêtes - Cortinas

MOVEIS TEPERMAN

AVENIDA RANGEL PESTANA, 2109 • FONE.: 9-2146 • SÃO PAULO

DARMSTADT — "DARMSTADTER TAGEBLATT" — 22-4-1960

Revelou a pianista YARA BERNETE um talento ináto, em que se unem temperamento, vigor e fantasia de maneira singular. Seu toque imensamente vigoroso, preciso, é completado por nuanças sonôras cheias de fantasia e seu temperamento musical determina decididamente a interpretação. Cada vez que se apresenta uma possibilidade para desenvolver virtuosidade e bravura expressiva, ouve-se uma apresentação rara de vehemencia. Esta tendencia se percebe de maneira mais convincente nas obras de Prokofieff, tanto nos pequenos quadros "Visions fugitives" como tambem na Sonata n.o 3 de caráter tempestuoso e vital. Um deslisar desenfreado sobre o teclado quasi selvagem, porem, sempre nitido, como batido por martelos, um tocar indomavel, ritmicamente expressivo, nitidamente gravado faiscante, brilhante; nunca se ouviu um Prokofieff tão arrebatador.

STUTTGART — "DEUTSCHES VOLKSBLATT" 25-4-1960

A pianista cativou logo pelo equilibrio entre forças musicais criadoras e capacidade de execução. YARA BERNETTE É, SEM DUVIDA, UM TALENTO PIANISTICO DESCOMUNAL, razão suficiente para externar o desejo de todos de ouvir a artista novamente; seu exito foi extraordinariamente grande.

STUTTGART — "ALLGEMEINE ZEITUNG" 27-4-1960

A grande sensação do ultimo concerto da Orq. Estadual, foi a pianista brasileira YARA BERNETTE. Novamente ela nos supreendeu com a sua personalidade de artista de formato extraordinario. A YARA BERNETTE, em formidavel parceria com o regente FERDINAND LEITNER, devemos uma realização do 2.o Concerto para piano e orquestra de Brahms. QUE NOS SERVIRÁ COMO MODELO PARA FUTURAS VALIAÇÕES DA INTERPRETAÇÃO DESTA PEÇA. É raro ver-se colocada uma técnica artistica, indubitavel e espantosa, de maneira tão imperceptivel na execução de uma tarefa dificilima como é esse concerto. Já a interpretação feiticeira do rondó marcou "suspense". A capacidade bem amadurecida da pianista se dirige unicamente à interpretação que nos mostra um Brahms maravilhosamente desenhado em cada frase. Em linha grandiosa e expressiva apareceram multiplos detalhes e abundancia de fantasia que proporcionaram a cada uma das quatro partes do concerto uma expressão original e especifica. Com raras exeções, são sempre artistas amadurecidos que se dedicam a essa obra de Brahms. Apesar de estarmos habituados a ouvir esses artistas. A COROA PARA A MAIS BELA E VERDADEIRAMENTE ELEVADA INTERPRETAÇÃO DE BRAHMS PERTENCE A GRANDIOSA YARA BERNETTE.

STUTTGART "STUTTGARTER NACHRICHTEN" 27-4-1960

Na figura da jovem e loira YARA BERNETTE chegamos a conhecer uma artista de elite. Sua técnica é deslumbrante e a artista mostra-se enamorada do resplandecimento de acordes quebrados e passagens que Brahms deixa rebrilhar na paisagem de devaneio e de cismas. Muito mais, porem, devemos levar em consideração o fato de YARA BERNETTE TER PENETRADO COM TODA NATURALIDADE NO ESTILO DE BRAHMS, estilo este que, aos la-

COMERCIAL INDUSTRIAL E IMPORTADORA
CONCESSIONARIA DA FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A.
FNM - ALFA ROMEO
Matriz: SÃO PAULO — Escritório e Oficina: VIA DUTRA, KL. 1½
Tels.: PBX - 9-7171 - 9-7172 - 9-7173
LOJAS: Avenida da Luz, 635 - 649 — Telefone: 37-6349 — Av. Vital Brasil, 558 - 564

BAIXELAS **Fracalanza** TALHERES

tinos, certamente não é acessivel espontaneamente. HAVIA AQUI FORÇA SEM ESFORÇO, DELICADEZA SEM SENTIMENTALISMO, CHARME CAPRICHOSO SEM COQUETERIA BARATA. E, como sabia ela acompanhar, quando necessario, discretamente; como sabia enquadrar-se na concepção do Regente Leitner! Obteve, e com toda a razão, frenéticos aplausos.

STUTTGART "STUTTGARTER ZEITUNG"
27-4-1960

YARA BERNETTE e FERDINAD LEITNER, com a Orq. Estadual, na execução do Concerto N.o 2 de Brahms, realizaram uma união entre solo e orquestra sem vestigio algum de junção, impecavel, por um completo ajuste das partes solistas e orquestrais sinfonicas da obra, ficando, em longos trechos nas mãos de YARA BERNETTE, a condição predominante. Sua grandiosa sonoridade pianistica, a força imponente do seu tocar dominavam mesmo os mais intensos fluxos sonóros da orquestra. Pareciam não existir, para YARA BERNETTE, as extraordinarias dificuldades técnicas dos tres movimentos "acelerado". ELA REUNE EM SI ENORMES CONHECIMENTOS PIANISTICOS COMO TAMBEM UMA VIRTUOSIDADE INATA; É CAPAZ DE UNIR FORÇA MASCULA COM AFETO E DELICADEZA FEMININA; E TAMBEM NAS PARTES PATÉTICAS E APAIXONADAS NUNCA ULTRAPASSA OS LIMITES DO SOM E DO SENTIMENTO.

A maneira cabal com que YARA BERNETTE sabe ambientar-se no mundo do 2.o concerto de Brahms, como ela realiza a sua fórma, aprofundando-se na alma da composição, e, como ela — e isto é uma das maiores qualidades de sua interpretação — sabe transformar a pastosidade da parte pianistica deste concerto em puro ouro sonoro! Testemunham isto, o inicio do Finale magnifcio e bélo e os estacatos ligeiramente desenhados com os quais ela secundava a orquestra. YARA BERNETTE significa para Stuttgart uma descoberta, e esperamos ouvi-la em bréve em um recital.

BOCHUM — "BOCHUMER ZEITUNG"
30-4-1960

Com muito arrojo e graça a pianista brasileira YARA BERNETTE dominou soberbamente sua dificil parte absorvendo, com incrivel agilidade as passagens virtuosisticas, martelando vigorosamente os acordes fechados e dando a impressão de que cada som fora burilado especialmente. Através desta interpretação YARA BERNETTE conseguiu para este concerto calorosos aplausos.

BOCHUM — "BOCHUMER RUNDSCHAU"
30-4-1960

O que se deve ter à disposição para compreender Rachmaninoff, a sua linguagem, a sua arte pianistica, YARA BERNETTE possui em abundancia, isto é, brilhantismo de uma técnica fulminante, que vence brincando audaciosos arabescos, segurança absoluta, sensibilidade para a melancolia russa e casuais gradações poeticas, temperamento impulsivo geminado com coragem prepotente perante motivos triviais. Musica com aspectos tão multiplos, como a escreveu Rachmaninoff, YARA BERNETTE a apresenta brilhantemente e com bravura, levando assim o publico para o entusiasmo, aplausos estrondosos e pedidos insistentes de "bis".

PIANOS DE ALTA CLASSE
O MAIOR ESTOQUE DE PIANOS IMPORTADOS
Caudas e Verticais - AUGUSTO FORSTER - WEINBACH - PETROF - ROSLER
PIANOS NACIONAIS DAS MAIS CONCEITUADAS MARCAS
KASTNER - FRITZ DOBBERT - KARL PEITER - VIERKANT
Orgãos Hammond — Harmonios — Instrumentos Musicais
MUSICAS E METODOS PARA TODOS OS INSTRUMENTOS
Casa Hammond
LARGO DO PAISANDÚ, 110 — FONE: 34-2550 — C. POSTAL 2773 — SÃO PAULO

casa nazarian
tradição em
bem servir
aos cavalheiros
de bom gôsto
são joão esq. cons. crispiniano

TEATRO MUNICIPAL

PRÓ ARTE

TEMPORADA DE 1960

Pianistas
FRIEDRICH GULDA - Viena
PETER FRANKL - Budapest
DANIEL BARENBOIM - Tel-Aviv
CARL SEEMANN - Freiburg

Violinista
CHRISTIAN FERRAS
ao piano
PIERRE BARBIZET - Paris

Harpista
NICANOR ZABALETA - Madrid

Conjuntos
QUARTETO DROLC - Berlim
NONETO DE PRAGA
PRO ARTE ANTIQUA - Praga
ORQUESTRA D'ARCHI - Milão
ORQUESTRA DE CAMARA DE MUNICH

Cantora
MARIA DE LOURDES C. LOPES
Rio

Inscrição para sócios:

PRO ARTE — Rua Barão de Itapetininga, 120 - 4.o - Fone: 34-4344

mantenha
seu penteado com
sempre perfeito
Fixador BOURBON
RIBEIRO

COMPONENTES DA ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

1.os Violinos

Clemente Capella
João Poffo
Ciro Formicola
Dante Migliori
Amadeu Barbi
Paulo Trivoli
Oswaldo Sbarro
Luiz Scotieri
Antonio Ferrer
Orsini de Campos
Vicente Scramuzza
Miguel Caracciolo
Cecilia De Falco Sansigolo
José Giammarusti
Ema Klein
Natan Schwartzman

2.os Violinos

Antonio Giannelli
Nelson Bruscato
Joel Tavares
Emílio Martucci
Geraldo Liserre
Carlos Del Papa
Armando Ciglioni
Manfredo de Vincenzo
Luiz Salvans
Zilda Wolosker
Guilherme K. Netto
Dora Lobato e Silva
Najla Maluf Schaun
Eva Voros
Mario Tomazoni

Violas

Perez Dworeck
Henry Muller
Bela Mori
Regis Duprat
José D'Nunzio
Maria Luiza Azevedo
Francisco Torre
Helio Batini

Violoncelos

Cecilia Zwarg
Frederico Capella
Luiz Varoli
Lauro Del Claro
Julius Neohuoff
Clateo Boselli
Ezio Dal Pino
Rogerio Duprat
Ernesto Bevilacqua

Contrabaixos

Maurício Ferreira
Arthur Cenisio
Vicente Negro
Paulo Andreozzi
Alfredo Corazza
Guido Bianchi
José Rodrigues dos Santos

Flautas

Salvador Cortese
Almodovar Bortolin

Flautim

Rosario D. G. de Caria

Oboes

Walter Bianchi
Salvador Ilson Masano

Corno Inglês

Francesco Pezzella

Clarinetas

Nabor Pires Camargo
Leonardo Righi

Clarone

Nicola Antonio Gregorio

Fagotes

José Antonio da Cunha
George Olivier Toni

Contrafagote

Abramo Garini

Trompas

Silvio Oliani
Itamar Porto de Aragão
Juliano Garini
Enzo Pedini
Ronaldo Bologna

Pistões

Dino Pedini
Jaire Leão da Silva
Haroldo Paladino
Clovis Siqueira Mamede

Trombones

Antonio Ceccato
Giacintho Pucci
Gilberto Gagliardi

Tuba

Gasparo Pagliuso

Tímpano

Ernesto de Lucca

Bombo

Agostinho D'Onofrio

Acessórios

Vicente H. L. Gentil
Antonio Torchia

Piano

Alberto Salles

Orgão

Angelo Camin

Harpas

Elsa Guarnieri
Leda Guimarães Natal

Redator Musical

Judith Cabette

Arquivo

Lucia A. Mendes de Almeida (chefe)
Benedicto Rezende de Mattos (auxiliar)
Adelelmo Garabetti (servente)

Montagem

João Colomina Domenech
Baldoino Andrade

Coordenador

Humberto Checchia

Encarregado

Abramo Garini

O melhor aperitivo
O RESTAURANTE DOS ARTISTAS

RUA S. LUIZ, 59 * 36-79-99